

## Cenários

### Cenário Internacional

O cenário externo se tornou mais desafiador nos últimos meses, com o aumento de aversão ao risco e com as projeções de crescimento econômico mundial sendo revisadas para baixo. Nos EUA, o processo de normalização da política monetária deve seguir pelos próximos meses, retirando liquidez global.

A expectativa de agentes de mercado é de que o Federal Reserve (FED) deve aumentar a taxa básica de juros da economia mais uma vez ainda este ano. A taxa de desemprego está em torno de 3,7%, o menor nível desde 1969. A taxa de inflação, medida pelo deflator de gastos pessoais (PCE, na sigla em inglês), está em torno de 2%, em linha com a meta do FED para o ano.

Na Europa, seguem as tensões com as negociações para o processo de retirada do Reino Unido da União Europeia (UE), o chamado BREXIT. Ainda não estão totalmente definidas e continuam gerando impasses acerca dos termos de saída. Cresceu nos últimos meses a demanda por um novo referendo para sancionar o acordo final. Dessa forma, as tensões ainda não se dissiparam.

A China vem desacelerando desde o final do primeiro trimestre e, para tentar conter este movimento, o governo vem agindo com estímulos monetários e fiscais para tentar dar novo folego à economia. Dentre as medidas anunciadas estão a redução do compulsório e a emissão de títulos do governo, principalmente para estimular investimentos em infraestrutura. Este ambiente reflete, em parte, os efeitos das tensões comerciais com os EUA.

### Cenário Nacional

Ambiente doméstico mais estável nos últimos meses do ano. Passada a tensão das eleições, o país encontra-se em uma posição mais favorável que há alguns meses. Inflação e juros se mantiveram baixos e, assim, o Brasil vive um bom momento para a retomada do crescimento.

Ainda há grande capacidade ociosa, tanto no mercado de trabalho quanto no setor produtivo, e, assim, podem absorver bem o crescimento sem pressionar a inflação.

O mercado de trabalho vem reagindo gradualmente. Em outubro, o CAGED anunciou a criação de 57.733 vagas formais de trabalho e, paralelo a isso, pesquisas mostram que as famílias brasileiras estão menos endividadas. A leve melhora econômica observada se deve ao aumento da confiança e ao aumento das expectativas positivas em relação aos rumos da economia e a melhora do ambiente de negócios. Dessa forma, os investimentos produtivos devem ser retomados a depender da agenda de reformas que devem ser encaminhadas a partir de 2019.

A inflação vem se mantendo controlada e dentro da banda de variação da meta do Banco Central (BC). Dessa forma, o cenário se mostra favorável e os juros devem seguir no patamar atual pelos próximos meses. O IPCA, medido pelo IBGE, fechou o mês em 0,45%, levemente abaixo do período anterior. No acumulado de 12 meses está em 4,56%. A taxa básica de juros, SELIC, está em 6,5% a.a. e a expectativa dos agentes de mercado é de que continue neste patamar até, pelo menos, meados de 2019. ■

# Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

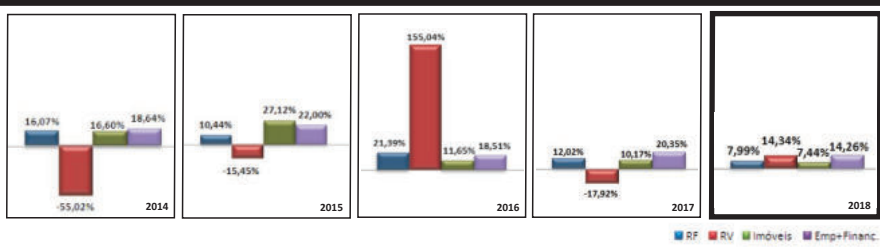
A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) é toda marcada a mercado e é voltada para os participantes ativos e aos aposentados na modalidade Renda Financeira. Boa parte dos títulos públicos que estão nesta carteira tiveram impacto muito positivo devido à queda na curva de juros futuros verificada e todos os vencimentos. Vale lembrar que os vencimentos mais longos da carteira são impactados mais fortemente. Considerando que a maior parte da carteira está alocada neste títulos, a rentabilidade total do Plano foi beneficiada e teve bom desempenho no mês. Os demais títulos e os recursos mantidos em caixa têm rentabilidade atrelada à taxa CDI, que rendeu 0,54%, e contribuiram positivamente para o retorno total.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
out/18	3,61%	0,66%	0,54%	10,42%	2,46%
set/18	0,92%	0,36%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	-0,33%	0,61%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	3,10%	1,79%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	0,24%	0,79%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	-2,67%	0,57%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,18%	0,43%	0,52%	0,82%	-0,23%
mar/18	-0,34%	0,54%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	-0,21%	0,59%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	4,31%	0,62%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	1,68%	0,54%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	-0,97%	0,73%	0,57%	-3,34%	-12,69%
Acumulado 12 meses	9,70%	8,50%	6,58%	17,08%	13,52%

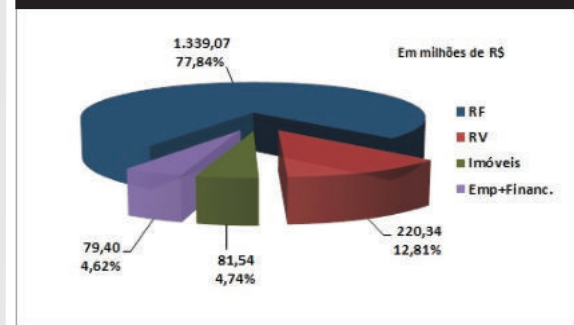
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2018	8,94%	7,14%	5,38%	13,89%	14,20%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,25%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2018	142,64%	147,00%	137,90%	66,07%	-49,43%

\* Rentabilidade Bruta.  
 Não contempla despesas administrativas diversas.  
 Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Ativos e Ap. Renda Financeira) - Data-Base: out/2018



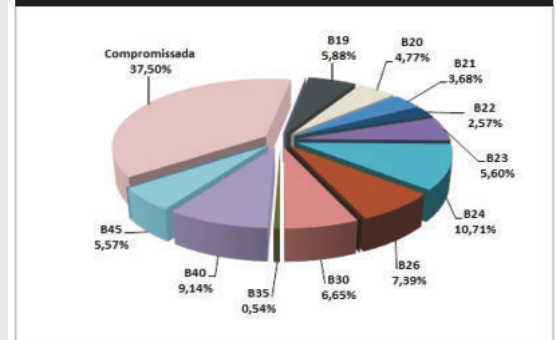
Cota Plano Milênio (Ativos e Ap. Renda Financeira)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Consolidado)



Alocação em Títulos do Governo\* (Ativos e Ap. Renda Financeira)



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ativos e Ap. Renda Financeira)\*\*



\*\* A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

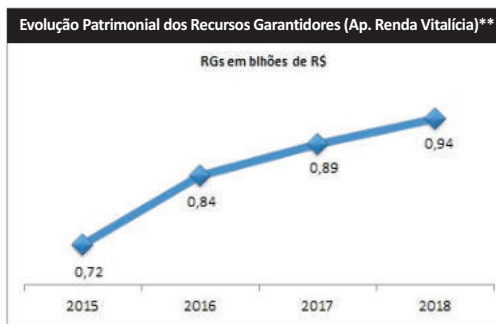
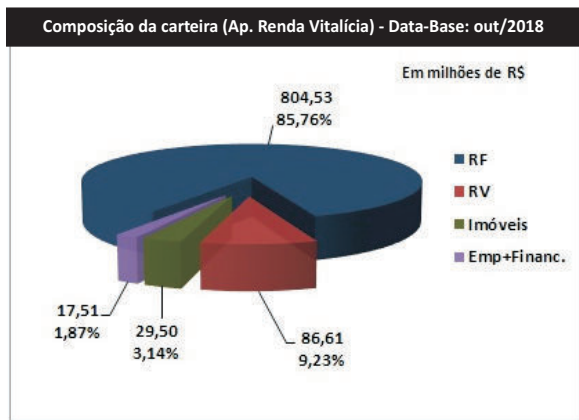
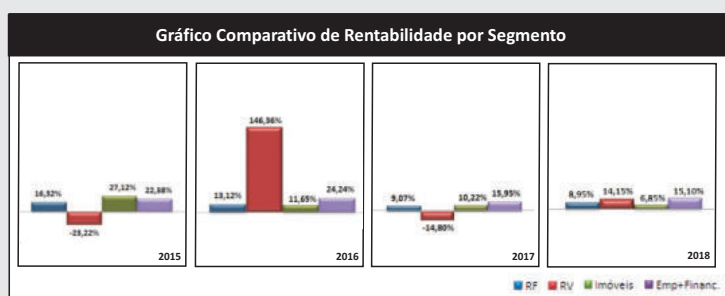
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Inflação e segmento de Renda Fixa dos Planos marcados na curva: No mês de outubro os títulos públicos em carteira foram remunerados por um IPCA (inflação oficial) médio de 0,51%. A variação do índice INPC do mês de setembro, que é utilizado para calcular a MA, ficou em 0,30%. Lembrando que a MA é calculada com a variação defasada em 1 mês. Os títulos privados e os recursos mantidos em caixa têm seus rendimentos atrelados à taxa CDI, que rendeu 0,54% em outubro. Desta forma, a parte renda fixa dos Planos teve condições bastante favoráveis e conseguiu ficar com rendimentos acima da MA.

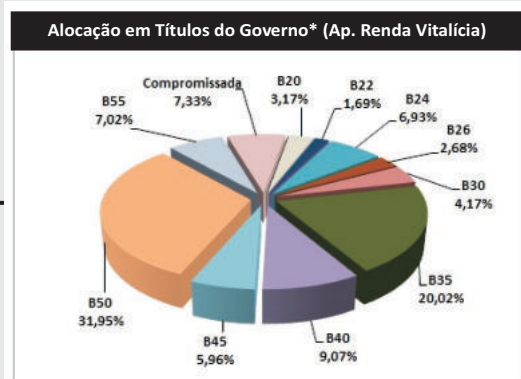
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
out/18	1,25%	0,66%	0,54%	10,42%	2,46%
set/18	1,07%	0,36%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	0,28%	0,61%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	2,39%	1,79%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	1,26%	0,79%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	-0,43%	0,57%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,57%	0,43%	0,52%	0,82%	-0,23%
mar/18	0,14%	0,54%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,31%	0,59%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	2,14%	0,62%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	1,12%	0,54%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,33%	0,73%	0,57%	-3,34%	-12,69%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>10,91%</b>	<b>8,50%</b>	<b>6,58%</b>	<b>17,08%</b>	<b>13,52%</b>

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2018	9,32%	7,14%	5,38%	13,89%	14,20%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
<b>Acumulado 2015-2018</b>	<b>66,21%</b>	<b>46,90%</b>	<b>49,61%</b>	<b>74,00%</b>	<b>85,16%</b>

\* Rentabilidade Bruta.  
Não contempla despesas administrativas diversas.  
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\*\* A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

# Plano de Suplementação da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em outubro a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 1,08%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de renda fixa sendo cerca de 75% dos Recursos Garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. O retorno deste segmento foi de 1,01% no mês. Já o segmento de renda variável, composto por ações da CSN, teve desempenho de 2,46% no mês, ajudando a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) do mês de outubro ficou em 0,45%, levemente abaixo da registrada no mês anterior.

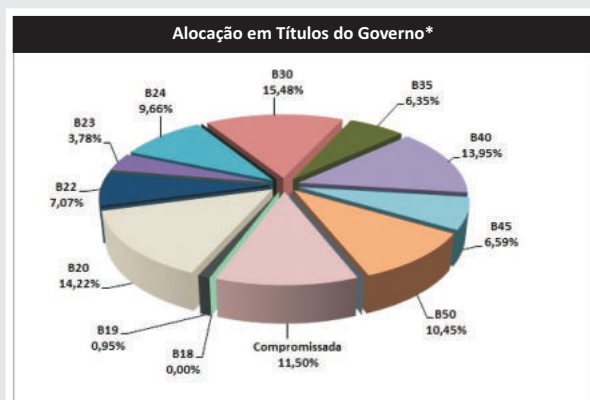
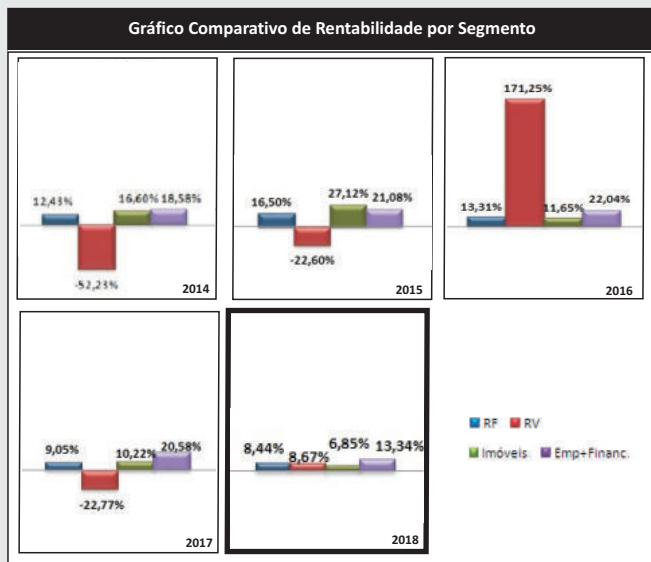
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBRX	Ações CSNA3
out/18	1,08%	0,67%	0,54%	10,42%	2,46%
set/18	0,81%	0,37%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	0,40%	0,62%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	1,85%	1,80%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	1,26%	0,80%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	0,04%	0,58%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,60%	0,44%	0,52%	0,82%	-0,23%
mar/18	0,63%	0,55%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,56%	0,60%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	1,06%	0,63%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	0,68%	0,55%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,72%	0,74%	0,57%	-3,34%	-12,69%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>10,10%</b>	<b>8,65%</b>	<b>6,58%</b>	<b>17,08%</b>	<b>13,52%</b>

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBRX	Ações CSNA3
2018	8,57%	7,27%	5,38%	13,89%	14,20%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,42%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
<b>Acumulado 2010-2018</b>	<b>155,99%</b>	<b>141,82%</b>	<b>137,90%</b>	<b>66,07%</b>	<b>-49,43%</b>

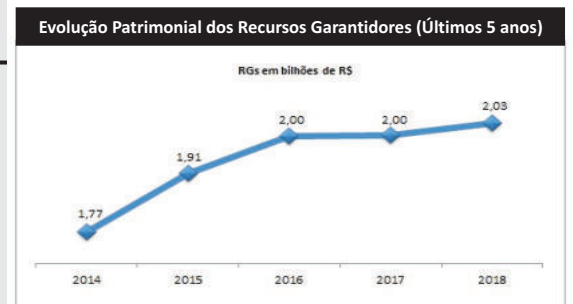
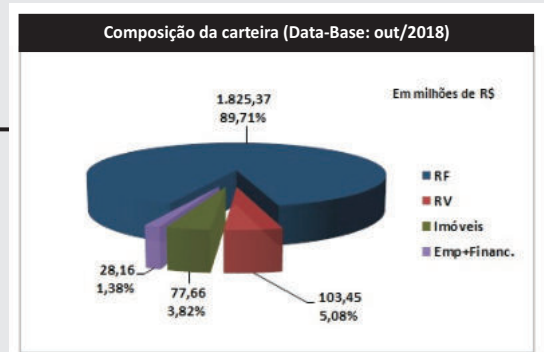
\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

\*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano Suplementação informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



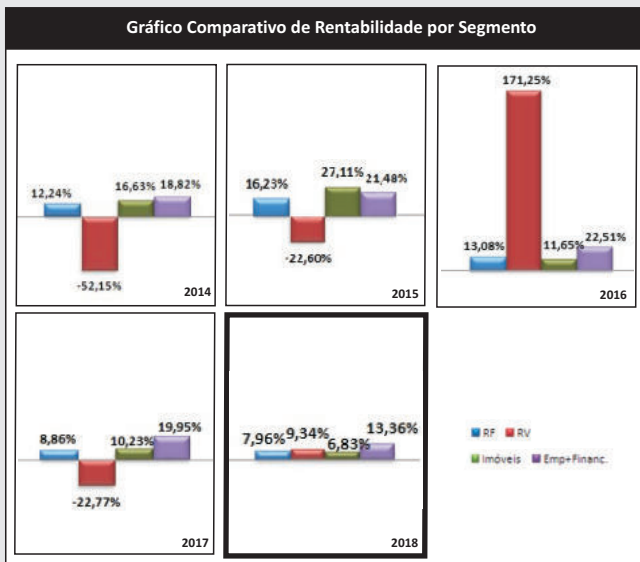
# Plano de 35% da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

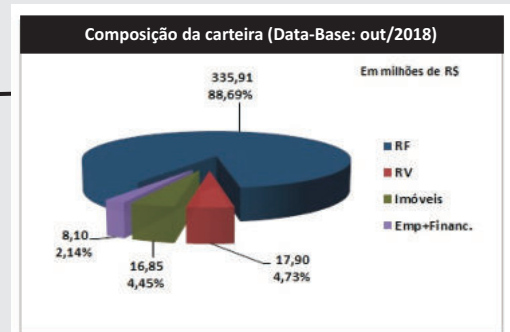
Em outubro a rentabilidade bruta do Plano 35 foi positiva em 1,03%. Os ativos do plano estão marcados na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de renda fixa sendo que cerca de 65% dos Recursos Garantidores estão alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 0,96% no mês. Já o segmento de renda variável, composto por ações da CSN, teve desempenho de 2,46% no mês, ajudando a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) do mês de outubro ficou em 0,45%, levemente abaixo da registrada no mês anterior.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
out/18	1,03%	0,66%	0,54%	10,42%	2,46%
set/18	0,77%	0,36%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	0,38%	0,61%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	1,73%	1,79%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	1,19%	0,79%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	0,06%	0,57%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,57%	0,43%	0,52%	0,82%	-0,23%
mar/18	0,53%	0,54%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,49%	0,59%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	1,14%	0,62%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	0,70%	0,54%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,63%	0,73%	0,57%	-3,34%	-12,69%
Acumulado 12 meses	9,61%	8,50%	6,58%	17,08%	13,52%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2018	8,16%	7,14%	5,38%	13,89%	14,20%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	14,41%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2018	151,67%	139,44%	137,90%	66,07%	-49,43%



\* Rentabilidade Bruta.  
 Não contempla despesas administrativas diversas.  
 \*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013.  
 Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



# Plano CBSPREV Namisa

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Atingiu 99% do CDI, tendo seus investimentos totalmente atrelados a este indicador. O retorno bruto do Plano CBSPREV Namisa foi de 0,54%, resultado em linha com a taxa básica da economia, SELIC, que está em torno 0,55% a.m. (6,5% a.a.).

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
out/18	0,54%	0,81%	0,54%	10,42%	2,46%
set/18	0,46%	0,24%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	0,56%	0,66%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	0,54%	1,59%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	0,51%	0,73%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	0,51%	0,55%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,51%	0,42%	0,52%	0,82%	-0,23%
mar/18	0,52%	0,65%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,46%	0,62%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	0,58%	0,77%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	0,53%	0,61%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,56%	0,75%	0,57%	-3,34%	-12,69%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>6,47%</b>	<b>8,70%</b>	<b>6,58%</b>	<b>17,08%</b>	<b>13,52%</b>

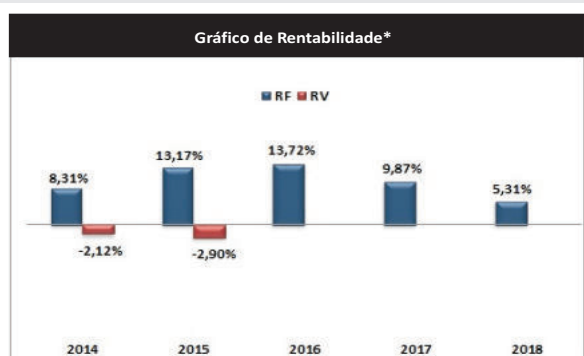
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2018	5,31%	7,24%	5,38%	13,89%	14,20%
2017	9,86%	6,92%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	8,31%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-14,72%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012*	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%	-27,62%
<b>Acumulado 2012 - 2018</b>	<b>72,53%</b>	<b>95,53%</b>	<b>91,11%</b>	<b>63,02%</b>	<b>-28,34%</b>

\*O Plano CBSPREV Namisa iniciou em fev/2012.

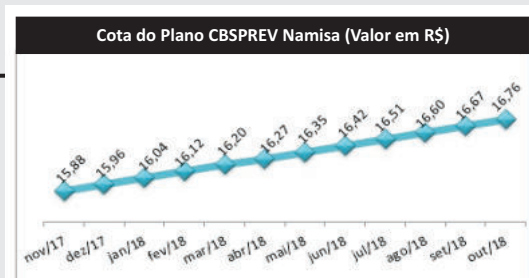
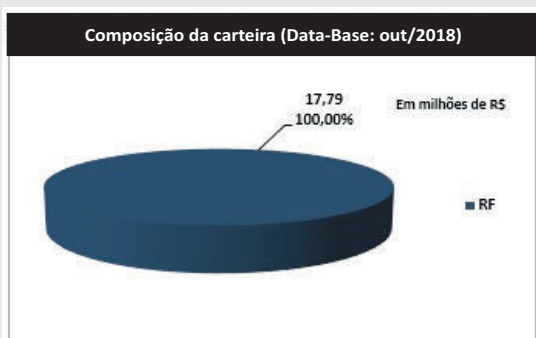
\*\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



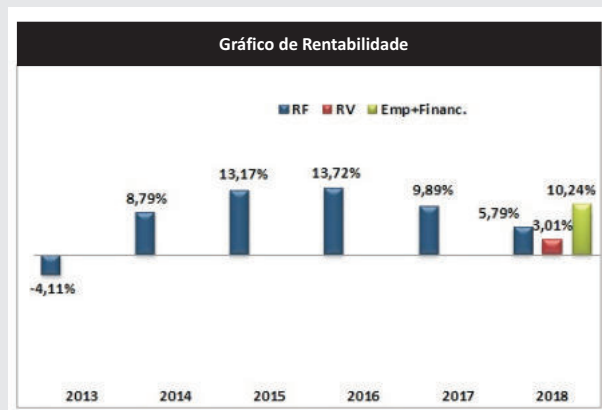
\*A partir de 18/10/2014, o Plano CBSPREV Namisa passou a não ter mais recursos aplicados em Renda Variável.



# Plano CBSPREV

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de outubro, o retorno total do Plano CBSPREV foi de 1,38%, penalizado principalmente pelo segmento de Renda Variável, que é composto em sua totalidade por ações da CSN. Estas, por sua vez, renderam -4,36% no mês. Já os títulos públicos da carteira, que correspondem a aproximadamente 11% do patrimônio total, impactaram negativamente a rentabilidade devido à leve alta na taxa de juros futuro. Os recursos mantidos em caixa estão atrelados à taxa CDI e renderam no mês 0,57%. Vale lembrar que os títulos públicos adquiridos estão marcados a mercado e podem sofrer oscilação momentânea de acordo com o cenário macroeconômico.



Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
out/18	1,38%	0,81%	0,54%	10,42%	2,46%
set/18	0,84%	0,24%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	0,11%	0,66%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	2,00%	1,59%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	0,53%	0,73%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	-1,13%	0,55%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	-0,09%	0,42%	0,52%	0,82%	-0,23%
mar/18	0,66%	0,65%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,40%	0,62%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	0,97%	0,77%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	0,60%	0,61%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,42%	0,75%	0,57%	-3,34%	-12,69%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>6,88%</b>	<b>8,70%</b>	<b>6,58%</b>	<b>17,08%</b>	<b>13,52%</b>

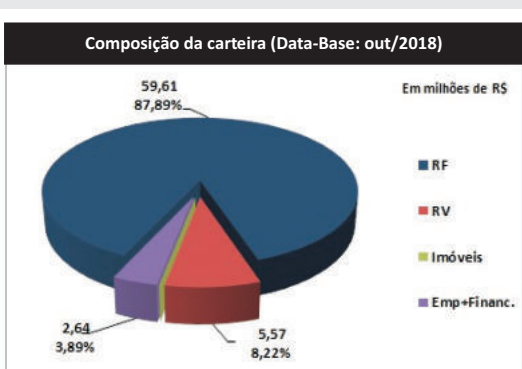
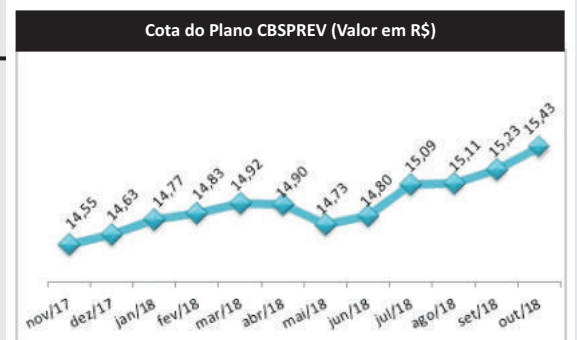
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2018	5,80%	7,24%	5,38%	13,89%	14,20%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	8,79%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013*	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%	21,67%
<b>Acumulado 2013 - 2018</b>	<b>56,08%</b>	<b>65,33%</b>	<b>68,29%</b>	<b>60,61%</b>	<b>-10,02%</b>

\* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

\*\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



# Glossário

**Agência Classificadora de Risco** - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

**Bacen** - Banco Central do Brasil.

**Balança Comercial** - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

**BCE** - Banco Central Europeu.

**Commodity** - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

**Copom** - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

**Default** - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

**Depósito Compulsório** - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

**Downgrade** - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Dow Jones** - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

**FED** - Banco Central Americano.

**Focus** - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

**FOMC** - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

**IBrX**: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

**Livro Bege** - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

**Marcação a mercado** - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

**Mercado Emergente** - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

**Operação Compromissada** - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

**PCoB** - Banco Central da República Popular da China.

**Política Monetária** - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

**Política Monetária Contracionista** - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

**Política Monetária Expansionista** - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

**Produto Interno Bruto (PIB)** - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

**Purchasing Managers Index (PMI)** - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

**Quantitative Easing (QE)** - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

**Rating** - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

**Recessão Técnica** - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

**Risco de Crédito** - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

**Trade off** - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

**Tróica** - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

**Upgrade** - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Zona do Euro**: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.